

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 81/95
INTERESSADA : Universidade Estadual de Campinas
ASSUNTO : Reconhecimento da Habilitação em Magistério
das Séries Iniciais do 1º Grau
RELATOR : Cons. João Gualberto de Carvalho Meneses
PARECER CEE Nº 509/95 - CETG - APROVADO EM 12-07-95

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 A Universidade Estadual de Campinas, por seu M.M. Reitor Dr. José Martins Filho, solicita deste Colegiado o reconhecimento da Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau, vinculada ao Curso de Pedagogia.

A propositura ora encaminhada foi elaborada nos termos da Deliberação CEE nº 03/94, de 21-09-94, que trata, em seu capítulo III, do reconhecimento de cursos.

1.2 Para a instrução formal do solicitado, a peticionária apresenta relatórios, dados e documentos legalmente exigidos, a seguir analisados.

1.3 Localização Regional

Situada na porção leste em relação ao centro geográfica do Estado, Campinas é sede de Região de Governo distando aproximadamente 92 km da Capital, tendo como principais vias de acesso as Rodovias Anhanguera (SP 330), Bandeirantes (SP 348) e a Ferrovia Paulista SA FEPASA.

A R.G. (Região de Governo) de Campinas perfaz 5.290 km² correspondendo a 2,1% do território do Estado e é composta por 18 municípios e 12 distritos.

1.4 População da Região Sede

Segundo dados do censo demográfico de 1991, a população do Estado de São Paulo alcançou 31,2 milhões de habitantes sendo que a população da Região de Campinas representa 6,40% (1.996.403).

1.5 População Economicamente Ativa

Segundo dados fornecidos pelo IBGE, a população economicamente ativa nos setores de atividades da região de Campinas é a seguinte:

Setor de Atividade	Distribuição Percentual		Taxas Médias Crescimento (%)
	1970	1980	
Primário	6.4	2.5	2.3
Secundário	34.7	39.6	8.9
Ind. Transformação	24.1	28.4	9.1
Constr. Civil	9.4	9.7	7.7
S. Ind.			
Ut. Pública	1.1	1.5	10.2
Total Terciário	59.9	56.2	7.0
Total	100.0	100.0	7.5

FONTE: IBGE - Censos de 1970 e 1980

1.6 Educação

Para uma visão clara acerca da educação na R.G de Campinas, a UNICAMP elaborou os quadros demonstrativos, abaixo transcritos:

MATRÍCULA INICIAL DE PRÉ-ESCOLA - (1992)				
	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Particular	Total
R.A. Campinas	5.697	106.212	16.948	128.857
R.G. Campinas	2.062	40.215	9.172	51.449
Campinas	960	6.457	5.746	13.163

MATRÍCULA INICIAL DE 1º GRAU - (1992)				
	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Particular	Total
R.G. Campinas	336.490	26.258	43.531	406.279
Campinas	111.530	23.684	12.951	147.165

MATRÍCULA INICIAL DE 2º GRAU - (1992)				
	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Particular	Total
R.A. Campinas	116.980	5.939	29.686	152.605
R.G. Campinas	52.863	3.307	15.876	72.046
Campinas	25.204		9.245	34.449

1.7 Sinopse da Universidade

Instalada em 05 de outubro de 1966, a UNICAMP sempre enfatizou a pesquisa tecnológica visando sólida vinculação ao setor produtivo da sociedade, privilegiando para tanto a constituição de Institutos de Ciências Básicas (Física, Química, Matemática) e abrindo espaço para as carreiras da moderna Engenharia, uma vez que a área Biomédica, a essa altura, já estava solidificada com os cursos de Medicina, Biologia e Odontologia, acrescida mais tarde pelo de Educação Física.

Nos anos 70, foi enriquecida com a área de Humanas (Filosofia, Ciências Sociais, Economia, Lingüística, Literatura) e nos anos 80, completou-se o projeto com uma série de cursos no campo das artes.

Atualmente, o "campus" da UNICAMP compreende 18 unidades de ensino e pesquisa (a 19ª fica em Piracicaba, a 75 km de Campinas) e um vasto complexo hospitalar, além de uma série de unidades de apoio, num universo onde convivem cerca de 30 mil pessoas e desenvolvem-se mais de 3.500 pesquisas.

Informa a Universidade que pesquisas realizadas mostraram que, desde 1967, dos 16 mil ex-alunos de graduação, 8.590 atuam profissionalmente em sua área de formação e que destes, 26% são chefes em seus setores de atuação, 11% são proprietários de empresas ou profissionais liberais, 55% são funcionários e 7% dão seqüência a sua formação acadêmica em cursos de pós-graduação e apenas 1% estava desempregado na época.

Informa também que, atualmente, a UNICAMP possui cerca de 8.627 alunos de graduação distribuídos por 46 cursos e 4.947 matriculados em seus 80 cursos de mestrado e doutorado, além de cerca de 1.182 alunos especiais em pós-graduação.

Um dos dados estatísticos exaltado pela UNICAMP mostra que 65% dos seus docentes têm nível de doutoramento, sendo que dos doutores das áreas tecnológicas, cerca de 43% obtiveram seus títulos em importantes universidades européias e norte-americanas.

Recentemente, a UNICAMP ampliou de 1.680 para 1.945 o número de vagas oferecidas em seus cursos de graduação, graças à implantação de 08 novos cursos noturnos em áreas tradicionalmente não disponíveis à noite nas universidades públicas.

Informando que o peso específico de uma universidade se mede por sua capacidade de dialogar com a comunidade científica internacional, a UNICAMP afirma que apesar de sua extrema juventude, dialoga com prestigiosas e seculares instituições da Europa e da América, mantendo atualmente cerca de uma centena e meia de convênios de cooperação técnica e científica com mais de 30 nações, nos quatro continentes, sendo que a multicientenária Oxford mantém uma "Cátedra UNICAMP" para assuntos brasileiros. A Universidade mantém convênios com dezenas de países e organizações internacionais.

A UNICAMP compõe-se de 19 unidades de ensino e pesquisa, sendo 09 institutos e 10 faculdades, comportando ainda dois colégios técnicos, um centro superior de ensino tecnológico e algumas unidades de apoio.

1.8 Necessidade Social da Habilitação Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau

Informa a UNICAMP que a situação da educação básica em nosso país é crítica.

Frente a essa situação e pela necessidade de formar recursos humanos preparados para enfrentá-la, bem como os grandes desafios da Educação Fundamental do país, a UNICAMP resolveu atuar na área da habilitação ora analisada.

Historicamente, a habilitação em pauta sempre foi desenvolvida pela Faculdade de Educação da UNICAMP, embutida na Habilitação Magistério das matérias pedagógicas do 2º Grau.

A não-distinção entre as duas habilitações trouxe problemas junto à Secretaria da Educação que recusava aos egressos do curso o direito à ministração de aulas de 1ª a 4ª série do 1º grau, disso resultando o interesse em traçar uma linha mais nítida entre elas, com nova estruturação curricular.

Em 1991, iniciou-se para o curso noturno e em 1993 para o diurno, a implantação dessa estrutura aprovada pelos órgãos colegiados da Universidade, tornando obrigatória para todos os alunos do curso a nova Habilitação agora embutida no núcleo comum do Curso de Pedagogia.

A par das tendências mais amplas, também se deve analisar a questão local e regional, dentro do quadro nacional. Nos dados das Tabelas que se seguem, sobre Pessoal Docente no Ensino de 1º Grau na Região de Campinas e na cidade de Campinas, constata-se que há um contingente de

cerca de um terço dos professores com formação em nível de 2º Grau, nas três redes de ensino: pública (estadual, municipal) e privada, o que justifica a necessidade numérica de profissionais, na cidade e na região.

Além disso, a existência de grande número de classes de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, em Campinas e região, mostra um mercado de trabalho real, embora não promissor financeiramente, para o professor pedagogo.

Corpo Discente

A UNICAMP como um todo, no período de 1970 a 1991, graduou, como 1ª formatura 14.019, (51%) alunos, como formatura adicional 689 (2%), evadiram-se 6.179 (22%), flutuaram (mudança de curso na mesma área) 1.381 (5%) e ao final de 1991 encontravam-se 5.356 (19%) do total de alunos.

1.9 PERFIL DO PROFISSIONAL

Pondera a Universidade acerca da problemática do ensino nas séries iniciais do 1º grau e do despreparo do profissional que atualmente é acompanhado pelo fantasma da baixa qualidade pois que, as séries iniciais encontram-se "relegadas, apesar de complexas, aos cuidados dos professores que são pobremente formados nas Escolas Normais, acrescentando-se o fato de serem os professores recém formados os que são destinados às séries iniciais do 1º Grau".

Frente à situação vigente, informa a UNICAMP que a Habilitação ora em análise pretende dar um

tratamento diferenciado para a formação de professores destinados às séries iniciais de 1º Grau

A UNICAMP informa que o Pedagogo poderá atuar tanto no Magistério como na Administração, Supervisão, Assessoria Pedagógica e Educacional, ou ainda na Formação e Treinamento de Recursos Humanos, em instituições escolares dos diferentes graus de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial), em instituições não-escolares (como sindicatos, empresas, etc.), ou ainda em clínicas especializadas em Educação Especial, dependendo das habilitações que realizar. Sairá graduado em Pedagogia sendo que a primeira habilitação obrigatória é o Magistério das Séries Iniciais do Primeiro Grau e podendo optar, como habilitações secundárias, por uma das seguintes: Administração Escolar, Supervisão Escolar, Magistério do Pré-Escolar e Formação de Professores para Educação Especial: Deficiente Mental. O Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau estudará e pesquisará o trabalho pedagógico neste nível de ensino e o profissional habilitado poderá trabalhar como professor das séries iniciais. A Administração Escolar envolve o planejamento, a execução, a avaliação e o controle administrativo de sistemas escolares e das unidades que os compõem, caracterizando-se como de avaliação e controle das atividades de inspeção, devidamente reformuladas. A Supervisão Escolar abrange a coordenação do processo didático, em seu tríplice aspecto de planejamento, execução e avaliação e controle, no âmbito de sistemas escolares e das unidades que os compõem, como supervisão geral, e no de estudos afins, como supervisão de área. O profissional formado em Magistério do Pré-Escolar é habilitado para trabalhar como professor em estabelecimento de Educação Pré-Escolar. A habilitação Formação de Professores para a Educação Especial: Deficiente Mental

visa formar educadores para trabalhar com deficientes mentais, em estabelecimentos de ensino de primeiro grau. O aluno formado em curso matutino (Curso 20) ou noturno (Curso 38) poderá retornar para complementar outra habilitação do curso, que seja oferecida em qualquer período, independente de concurso vestibular ou de vagas remanescentes.

1.10 ESTRUTURA CURRICULAR DO NÚCLEO COMUM DO CURSO DE PEDAGOGIA

A Habilitação Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau é obrigatória para todos os alunos da Faculdade de Educação e está embutida no Núcleo Comum do Curso de Pedagogia (reconhecido pelo Decreto nº 80.480, de 03-10-77).

Para a integralização do Curso, a carga horária da Habilitação Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau tem a seguinte distribuição: 144 créditos dentre as obrigatórias do Núcleo Comum: 12 créditos dentre as eletivas, totalizando 2.340 horas e 156 créditos.

Cabe destacar, ainda, que a partir de 1993, a habilitação Magistério do 1º Grau passou a ser obrigatória para todos os alunos ingressantes na Pedagogia, recuperando-se a importância do trabalho pedagógico para a formação do educador. Poderá ser escolhida mais uma habilitação simultaneamente, a ser iniciada a partir do sexto semestre. Recupera-se, dessa forma a importância de concentrar-se o aluno em sua formação básica durante os cinco Primeiros semestres do curso, evitando-se a dispersão que havia no passado. Some-se a isto a ampliação do espaço das disciplinas de História, Sociologia e Psicologia - mais formação teórica de qualidade.

Foi criada, desde o primeiro semestre até o terceiro, uma disciplina (Pesquisa e Prática Pedagógica) com a finalidade de introduzir o aluno na pesquisa científica, facilitar o diálogo entre os professores destes semestre e obter dados relativos à prática do profissional na rede de ensino.

O estudo da gestão do sistema escolar e da escola foi valorizado no currículo como disciplina obrigatória específica, bem como o exame das questões relativas ao aluno deficiente, à educação infantil e ao estudo do currículo.

Isto marca uma tendência de retirar o Curso de Pedagogia da grande fragmentação causada pela ênfase na especialização, reduzindo a participação das chamadas "habilitações". Nesta direção, todas as eletivas de todas as habilitações foram transferidas para o núcleo comum do curso, em um bloco único. Uma habilitação somente poderá ser ativada para uma determinada turma de ingressantes se houver pelo menos 10 alunos interessados. Pode-se incluir, neste número, alunos procedentes de cursos de especialização, superpostos à graduação.

Entre as eletivas, foi criada, também, a disciplina Atividades Livres, cujo conteúdo aberto permite ao aluno vincular-se a uma pesquisa de um docente - de sua livre escolha - e incorporar a atividade de pesquisa realizada como crédito curricular.

Finalmente, entre as mudanças de maior impacto, está a introdução do Trabalho de Conclusão de Curso - a ser regulamentado pela Congregação.

Estas alterações entraram em vigor para a turma de 1993.

Com as mudanças acima explicitadas, a estrutura curricular do curso de pedagogia pode ser assim visualizada:

1º	Introdução à Pedagogia	Pesquisa e Prática Pedagógica I	Filosofia da Educação I	Psicologia da Educação I	Sociologia Geral
2º	História da Educação I	Pesquisa e Prática Pedagógica II	Filosofia da Educação II	Psicologia da Educação II	Estrutura e Funcionamento do I e II Grau
3º	História da Educação II	Pesquisa e Prática Pedagógica III	Didática	Psicologia da Educação III	Sociologia da Educação I
4º	História da Educação III	Metodologia do Ensino de I Grau	História das Doutrinas Pedagógicas	Leitura e Produção de Textos	Sociologia da Educação II
5º	Metodologia Alfabetização	Prática de Ensino de I Grau	Didática Ensino Matemática	Didática Ensino História e Geografia	Didática Ensino Ciências
6º	Metódos de Pesquisa em Ciências da Educação	Estágio Supervisionado do I Grau	Estágio Supervisionado do I Grau	Fundamentos da Educação Especial	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO
7º	Fundamentos da Educação Infantil	Seminário das Habilidades	Gestão Escolar	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO
8º	Educação não Formal ----- Educação Física	Trabalho Conclusão Curso I	Currículos e Programas	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO
9º	Atividades Livres ou Eletiva	Trabalho Conclusão Curso II	Eletiva	Eletiva	DISCIPLINA DA SEGUNDA HABILITACÃO

1.11 Corpo Docente

Informa a Universidade que o corpo docente do Curso de Graduação: Pedagogia - Habilitação: Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau é constituído por professores dos diversos departamentos da Faculdade de Educação, cuja relação nominal com função, regime, nível, titulação e área de especialidade de cada um dos docentes, segue adiante:

DOCENTE	TITULACAO	CARGO OU FUNCAO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS
Silvio Ancisar Sanches Gamboa	Doutor	Assistente Doutor	RTC	EP 104 - Introducao a Pedagogia I
Lilian Lopes Martin da Silva	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 105 - Pesquisa e Pratica Pedagogica I e EP 151 - Leitura e Producao de Textos
Ezequiel Theodoro da Silva	Doutor	Livre-Docente	RDIDP	EP 105 - Pesquisa e Pratica Pedagogica I e EP 151 - Leitura e Producao de Textos
Eduigenes Aragao Santos	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 110 - Historia da Educacao I
Demerval Saviani	Titular	Professor Titular	RDIDP	EP 112, equivalente a disciplina: EP 110 - Historia da Educacao I e EP 210 - Historia da Educacao II
Jose Luiz Sanfelice	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 112 e EP 212, equivalente a disciplina: EP 210 - Historia da Educacao II
Angel Pinto Sirogado	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 120, equivalente a disciplina: EP 121 - Psicologia da Educacao I e EP 335 - Psicologia da Educacao III
Maria Ines Fini	Doutor	Professor	RDIDP	EP 120, equivalente a disciplina: EP 121 - Psicologia da Educacao I e EP 205 - Pesquisa Pratica Pedagogica II
Hermas Goncalves Arana	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 130 - Filosofia da Educacao I
Liliana Rolfsen P. Segnini	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 140 - Sociologia Geral
Lucia Mercedes de Avelar	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 140 - Sociologia Geral e EP 445 Sociologia da Educacao II
Olga Rodrigues de M. V. Simson	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 140 - Sociologia Geral e EP 887 - Educacao Nao-Formal
Marcia de Paula Leite	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 140 - Sociologia Geral e EP 445 - Sociologia da Educacao II
Salvador Antonio Sandoval	Doutor	Professor Assistente Doutor	RTC	EP 140 - Sociologia Geral e EP 887 - Educacao Nao-Formal
Corinta Maria G. Geraldi	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 205 - Pesquisa e Pratica Pedagogica II, EP 305 - Pesquisa e Pratica Pedagogica III e EP 350, equivalencia a disciplina: EP 375 - Metodologia de Ensino de lo. Grau

DOCENTE	TITULACAO	CARGO OU FUNCAO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS
Olinda Maria Noronha	Adjunto	Professor Adjunto	RDIDP	EP 210 - Historia da Educacao II e EP 412 - Historia da Educacao III
Maria Teresa P. Cartolano	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 111 - Fundamentos da Educacao Especial e EP 210 - Historia da Educacao II
Sergio Goldenberg	Doutor	Professor	RDIDP	EP 220 - equivalente a disciplina: EP 222 - Psicologia da Educacao II
Anita Liberalesso Meri	Adjunto	Professor Adjunto	RDIDP	EP 220, equivalente a disciplina: EP 222 - Psicologia da Educacao II
Elizabeth Nogueira G. S. Mercuri	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 220, equivalente a disciplina: EP 222 - Psicologia da Educacao II
Francisco Regis de Moraes	Adjunto	Professor Adjunto	RDIDP	EP 230 - Filosofia da Educacao II
Luiz Carlos de Freitas	Livre-Docente	Professor Livre-Docente	RDIDP	EP 250 - Didatica
Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira	Doutor	Professor Colaborador	RDIDP	EP 261 - Curriculos e Programas
Vani Moreira Kenski	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 250 - Didatica e EP 350, equivalente a disciplina: EP 375 - Metodologia de Ensino de 1o. Grau
Sergio Antonio da Silva Leite	Doutor	Professor Assistente	RDIDP	EP 205 - Pesquisa e Pratica Pedagogica II e EP 335 - Psicologia da Educacao III
Elizabeth Almeida S. P. Camargo		Professor Instrutor	RDIDP	EP 340 - Sociologia da Educacao I
Patrizia Piozzi	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 340 - Sociologia da Educacao I
Eloisa de Mattos Hofling	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 450 e EP 558, equivalentes a Disciplina: EP 359 - Didatica para o Ensino de Historia e Geografia
Pedro Laudinor C. Regen	Doutor	Professor	RDIDP	EP 410 - Historia das Doutrinas Pedagogicas
Lili Katsuco Kawamura	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 412 - Historia da Educacao III

DOCENTE	TITULACAO	CARGO OU FUNCAO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS
Maria Evelyn P. do Nascimento	Mestre	Professor Assistente	RDIDP	EP 160 e 260 - equivalentes a disciplina: EP 442 - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus e EP 360 - equivalente a disciplina: EP 765 - Fundamentos da Educacao Infantil e EP 765 - Fundamentos da Educacao Infantil
Clara G. de S. G. Nascimento	Mestre	Professor Assistente	RDIDP	EP 160, equivalente a disciplina: EP 442 - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus
Charles Richard Lyndaker	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 160 e 260, equivalentes a disciplina: EP 442 - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus
Jose Bundy	Doutor	Professor Assistente	RDIDP	EP 260, equivalente a disciplina: EP 442 - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus
Zacarias Pereira Borges		Professor Instrutor	RTC	EP 260, equivalente a disciplina: EP 442 - Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o. e 2o. Graus
Sarita Maria A. Moyses	Livre-Docente	Professor Livre-Docente	RDIDP	EP 451 - Metodologia da Alfabetizacao
Ivan Amorosino do Amaral	Mestre	Professor Assistente	RDIDP	EP 456 - Didatica para o Ensino de Ciencias
Antonio Miguel	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 457 - Didatica para o Ensino de Matematica
Dario Fiorentini	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 457 - Didatica para o Ensino de Matematica
Ivany Rodrigues Pino	Mestre	Professor Assistente	RDIDP	EP 540 - Metod. Pesquisa em Ciencias da Educacao
Helena Costa Lopes de Freitas	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 753, EP 758 e EP 759, equivalentes a disciplina: EP 583 - Prat. Ens. e Est. Superv. de 1o. Grau I e Disciplinas: EP 858 e EP 859, equivalentes a disciplinas: EP 684 - Prat. Ens. e Est. Supervis. de 1o. Grau II
Lucia Goulart de Faria	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 385 - Pesquisa e Pratica Pedagogica III e EP 360, equivalente a disciplina: EP 765 - Fundamentos da Educacao Infantil e EP 765 Fundamentos da Educacao Infantil
Agueda Bernadete Uhle	Douto	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 806 - Seminarios das Habilitacoes
Nilson Joseph Demange	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	EP 865 - Gestao Escolar
Maria da Gloria Marcondes Gohn	Adjunto	Professor Adjunto	RDIDP	EP 887 - Educacao Nao-Formal

1.12 INFRA-ESTRUTURA

A Faculdade de Educação, onde funciona o Curso de Pedagogia, cuja Habilitação ora se analisa, está instalada num espaço físico constituído por um prédio de 06 blocos concêntricos, de três andares cada um, e um prédio anexo de apenas um bloco, também com três andares.

No prédio anexo situam-se, no andar térreo, a Coordenação e Secretaria de Pós Graduação, a Secretaria da Revista Pró-Posições e a Coordenação e a Secretaria dos Cursos de Licenciatura; no primeiro andar, estão localizadas sete salas de aula; e no segundo andar, encontram-se a sala de defesa de teses e dissertações, as salas de estudos dos alunos de Pós-Graduação, da Associação de Pós-Graduação e de dois grupos de Estudos (GEPALC e TTEDuc).

As comunicações da Faculdade de Educação melhoraram sensivelmente com a instalação de um FAX junto à diretoria e de um sistema de telefonia KS, aí incluído outro FAX, no setor de pós-graduação. Para atender à demanda tendencialmente crescente, novos micro-computadores e impressoras vêm sendo adquiridos tendo sido, ainda, realizadas as obras de infra-estrutura e efetuada a ligação do terminal da Faculdade de Educação com o terminal da UNICAMP, viabilizando a comunicação, via sistemas BITNET e INTERNET, nacional e internacional. A compra de uma máquina xérox para a pós-graduação veio contornar as dificuldades nesta área.

A infra-estrutura de serviços da Faculdade de Educação conta com 52 funcionários, distribuídos pelos setores de manutenção (2), serviços gerais (6), portaria (3), xérox e gráfica (1), mecanografia (2), biblioteca (9), terminal do computador (1), SIP - Sistema de Informatização da Pesquisa (1), transporte (1), secretaria de Convênios (1), secretaria da Revista Pró-Posições (1), secretarias departamentais (5), secretarias da Licenciaturas (1), da Pedagogia (4), da Pós-Graduação (7) e secretaria Geral da Faculdade (7).

Os recursos financeiros com que é mantida a Faculdade de Educação provêm principalmente de seu orçamento anual, distribuído pelas seguintes rubricas: Pessoal, Custeio e Capital. A rubrica "pessoal" engloba as despesas com o pagamento dos professores e dos funcionários da Faculdade. A rubrica "custeio" abrange as despesas centralizadas, tais como os fornecimentos de material pelo almoxarifado central, quotas de combustível, telefone, água e luz; e as despesas descentralizadas, que incluem correio, material de consumo quando não fornecido ou não disponível no almoxarifado central, diárias, "pró-labore" e passagens aéreas. Finalmente, a rubrica "capital" envolve recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente.

O orçamento é composto a partir da previsão de necessidades para o ano seguinte e, uma vez alocados os recursos de acordo com as rubricas indicadas, não é possível, em regra, a realocação de uma rubrica para outra. Tradicionalmente, o montante destinado à rubrica "capital" é pouco significativo.

Além dos recursos orçamentários, as finanças da unidade podem, eventualmente, ser reforçadas com recursos extra orçamentários. Este provém normalmente das seguintes fontes: a) verbas repassadas pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação através de convênios, firmados com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação; b) recursos provenientes de agências de fomento, mediante aprovação de projetos individuais ou de grupos de pesquisa, quando tais projetos já prevêm a aquisição de equipamentos e material permanente; c) recursos correspondentes ao AIU (Apoio Institucional às Unidades) derivados da taxa de 5% sobre o montante dos convênios de prestação de serviços realizados pela Faculdade; d) recursos oriundos do PAU (Programa de Apoio às Unidades) correspondentes à parcela repassada à Faculdade de Educação, decorrente das taxas de administração e aplicação financeira dos convênios administrados pela FUNCAMP.

Nos autos encontram-se relações das salas de aula e quantidade de carteiras, dos laboratórios e seu mobiliário e cópias xerográficas das plantas dos prédios da Faculdade de Educação.

1.13 BIBLIOTECA

A biblioteca da Faculdade de Educação está localizada no corpo do prédio da Faculdade, no andar térreo, ocupando uma área de 502m² e seu acervo possui:

Livros

Títulos	14.051
Volumes	19.867

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 81/95

PARECER CEE Nº 509/95

Teses	1.115
Periódicos	
Títulos Correntes assinatura	496
Permuta com Pro-Posições	110
Permuta com LEITURA: Teoria e Prática	50
Títulos em Potencial: Compra/Permuta/Doação	1.209
Microfichas	
ERIC - Educacional Resources Information Center	150.000
REDUC	6.000
TOTAL	156.000
Filmes	155
Monografias	411

Nos autos encontra-se a relação dos títulos do acervo da biblioteca referente ao Curso de Pedagogia.

1.14 REGIMENTO

Encontra-se no processo o Estatuto da UNICAMP, bem como xerocópia do Decreto nº 78.531/76, que concede reconhecimento à Universidade e relações do corpo diretivo, unidades de ensino e pesquisa, administração e órgãos de apoio.

A instituição juntou aos autos o organograma da entidade e os balanços financeiros patrimonial e orçamentário da Universidade, dos anos de 1991, 1992 e 1993, discriminando os recursos orçamentários, com os valores nominais da Faculdade de Educação.

A UNICAMP apresentou o Regimento Geral da Universidade e o Regimento da Congregação da Faculdade de Educação.

1.15 Tendo em vista que a UNICAMP já vem sendo objeto de avaliações periódicas, considera-se dispensada a Comissão de Especialistas nos termos do artigo 12 da Deliberação CEE nº 05/94.

2. CONCLUSÃO

Favorável ao reconhecimento da Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do 1º Grau, do Curso de Pedagogia oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, devendo o expediente ser encaminhado, nos termos do disposto no artigo 47, da Lei nº 5.540, de 28-11-68.

São Paulo, 12 de junho de 1995

a) João Gualberto de Carvalho Meneses
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Arthur Roquete de Macedo, Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, Frances Guiomar Rava Alves, João Gualberto de Carvalho Meneses, José Mário Pires Azanha e Maria Cristina Ferreira de Camargo.

Sala das Sessões, em 28 de junho de 1995.

a) Cons. José Mario Pires Azanha
Presidente da CETG

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de julho de 1995.

a) Cons. NACIM WALTER CHIECO
Presidente